

Cidades, governo e políticas públicas

Prof. Eduardo Marques

I. Ementa

Os principais debates recentes sobre cidades. As principais perspectivas analíticas sobre o poder na cidade, o governo urbano e as políticas públicas.

II. Objetivo

A disciplina tem por objetivo oferecer aos alunos um panorama sobre as mais importantes perspectivas recentes sobre as cidades, seu governo e suas mais importantes políticas.

III. Dinâmica

O curso será desenvolvido em 13 aulas percorrendo literatura recente. O curso é desenvolvido em três unidades, respectivamente sobre poder e governo, sobre reestruturação e projetos urbanos e sobre pobreza na cidade.

IV. Metodologia

O curso será desenvolvido com base em aulas expositivas e na participação dos alunos em seminários.

V. Avaliação

A avaliação será baseada em nota composta entre um trabalho a ser apresentado ao final do curso, valendo 60% da nota final, e a participação na dinâmica das aulas (apresentação e comentário em seminários) valendo 40 % da nota final. O trabalho será realizado individualmente e versará sobre o tema de uma das aulas, ou uma combinação de aulas. O trabalho final deve ser entregue na secretaria do Departamento de Ciência Política, impresso, uma semana após a última aula do curso.

VI. Programa

Parte 1 – Poder e Governo

1. Introdução – Apresentação do curso, ementa e bibliografia

Robinson, J. Cities in a world of cities: the comparative gesture. In: International Journal of Urban and Regional Research, Vol. 35 (1), 2011, p. 1-23.

Jonh, P. Why study urban politics? In: Davies, J. e Imbroscio, D. (org.) Theories of urban politics. Nova Iorque: Sage, 2011.

2. O debate fundador sobre poder na cidade

Mills, C. (1961) A Elite do Poder. Rio de Janeiro: Zahar Ed., 1981, Cap. 1 e 2, pg. 11 a 59. **E**

Dahl, R. (1961) Who governs ? Democracy and Power in na American City. New Haven: Iale Un. Press, capítulos 1, 7, 12 e 15.

3. Desdobramentos posteriores

Molotch, H. (1979) The city as a growth machine: toward a political economy of place. The American Journal of Sociology, Vol. 82 (2), 1976, p. 309-332. **E**

Stone, C. (1993) Urban regimes and the capacity to govern: a political economy approach. Journal of Urban Affairs, Vol. 15 (1), p. 1-28. **E**

4. Governança

Stoker, G. (1998). Governance as theory: five propositions, International Social Science Journal, Vol. 50 (155), pp.17–28. **E**

Marques, E. (2013). Government, Political Actors and Governance in Urban Policies in Brazil and São Paulo: Concepts for a Future Research Agenda. Brazilian Political Science Review, Vol. 7. **E**
Complementar:

Le Galés, P. (2014). Entrevista (Carolina Requena e Telma Hoyer). Xerox. **E**

5. Espaço e política – A política do urbano

Marques, E. (2015). Em busca de um objeto esquecido: a política e as políticas do urbano no Brasil. Mimeo.

Parte 2 – Restruturação espacial, grandes projetos e elitização

6. Cidades globais e reestruturação – que reestruturação?

Sassen, S. A cidade global. In: Lavinhas (org.) Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil. São Paulo: Hucitec/Anpur, 1993, p. 187-202.

Hamnett, C. 1996a. Why Sassen is wrong: a response to Burgers. Urban Studies, 33(1): 107-110. (E)

Hamnett, C. 1996b. Social polarization, economic restructuring and welfare state regimes. Urban Studies, Vol 33(8): 1407-1430. (E)

Preteceille, E. Segregation, class and politics in large cities. In: Bagnasco, A. e Le Galés, P. (org.) Cities in Contemporary Europe. Cambridge: Cambridge University Press, 2000, p. 74-97.

7. Neoliberalismo/Grandes projetos/urbanismo pontual

Brenner, N. Cities and the geographies of ‘actually existing neoliberalism’. In: Brenner, N. e Theodore, N. (org.) Spaces of neoliberalism. Oxford: Blackwell, 2002, p. 2- 32.

Ong, A. Worlding cities, or the art of being global. In: Roy, A e Ong, A. (org.) Worlding cities. Oxford: Wiley-Blackwell. pg. 1 a 26.

Fainstein, S. Mega-projects in New York, London and Amsterdam. In: International Journal of Urban and Regional Research, 2009. (E)

Souza, F. A batalha pelo Centro de São Paulo. São Paulo: Ed. Paulo’s, 2011, Cap. 1 e 3. (E)

8. Capitais do urbano/incorporação

Ribeiro, L. Dos cortiços aos condomínios fechados: As formas de Produção da Moradia na cidade do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, cap 3 e 4.

Fainstein, S. The development industry and urban redevelopment. The city builders. Oxford: Blacwell, 1994, p. 24-57.

Le Galés, P. Private-sector interests and urban governance. In: Bagnasco, A. e Le Galés, P. (org.) Cities in Contemporary Europe. Cambridge: Cambridge University Press, 2000, p. 178-197.

9. Gentrificação e Condomínios fechados

Hamnett, C. The Blind Men and the Elephant: The Explanation of Gentrification. In: Transactions of the Institute of British Geographers, Vol. 16, No. 2, pp. 173-189, 1991.

Caldeira, T. A cidade dos muros. São Paulo: Ed. 34, 2000, cap. Cap. 6 e 7.

Salcedo, R. Elite self-segregation in Santiago: cultural and spatial fragmentation. Artigo apresentado no encontro do II Forum Internacional de Sociologia, Buenos Aires, 2012.

Parte 3 – Pobreza urbana

10. Pobreza e segregação I - O debate norte-americano

- Wilson, W. The truly disadvantaged: the inner city, the underclass and public policy. University Chicago Press, 1987, Cap. 7.
- Sampson, R. Great American city: Chiago and the enduring neighborhood effect. University of Chicago Press, cap. 1 e 15, p. 3 a 30 e 355 a 385.
- Briggs, X. Bridging networks, social capital and racial segregation in America. Cambridge, KSG Faculty Research Working Paper Series, 2003. (E)

11. Pobreza e segregação II – O debate europeu

- Mingione, E. Urban poverty and the underclass. Nova Iorque, Blackwell Publishers, 1996, Cap. 1. (E)
- Mustered, S. e Murie, A. (org) The spatial dimensions of urban social exclusion and integration. Amsterdam, 2002. Internet: <http://ec.europa.eu/research/social-sciences/pdf/finalreport/soe2ct983072-final-report.pdf>. (E)
- Maloutas, T. Introduction: residential segregation in context. In: Maloutas, T. e Fujita, K. (org.) Residential segregation in comparative perspective. Furnham: Ashgate Publishers, 2012.
- Wacquant, L. A estigmatização territorial na idade da marginalidade avançada. Berkeley, 2007. Internet: http://sociology.berkeley.edu/faculty/wacquant/wacquant_pdf/LW-ESTIGMATIZACAOTERRITORIAL.pdf. (E)

12. Segregação, precariedade e polarização no Brasil

- Marques, E.; Barbosa, R. e Prates, I. Transformações sócio-econômicas e estrutura social. In: Marques, E. (org.) As transformações de São Paulo nos anos 2000. São Paulo: CEM, em preparação.
- Marques, E. Os espaços sociais e a segregação. In: Marques, E. (org.) As transformações de São Paulo nos anos 2000. São Paulo: CEM, em preparação.
- França, D. Desigualdades e segregação por raça e classe. In: Marques, E. (org.) As transformações de São Paulo nos anos 2000. São Paulo: CEM, em preparação.
- Saraiva, C. As favelas nos 2000. In: Marques, E. (org.) As transformações de São Paulo nos anos 2000. São Paulo: CEM, em preparação.

13. Violência

- Feltran, G. Fronteiras de tensão. São Paulo: Ed. Unesp/CEM, 2011, p. 67-93 e 315-338.
- Misse, M. Crime e violência no Brasil contemporâneo. Rio de Janeiro: E. Lumens Juris, 2011, Cap. 10 e 11.
- Marques, E. Notes on violence, social conditions and rights in the São Paulo of 2000. Paper presented at the Advanced Marginality Network at Porto, Portugal. (E)
- Wacquant, L. "Crafting the Neoliberal State: Workfare, Prisonfare and Social Insecurity." Sociological Forum 25, no. 2, 2010: p. 197-220.